Mantida a candidatura Jango

A Convenção Nacional do PTB foi encerrada com uma reviravolta politica. Os convencionais trabalhistas deliberaram manter definitivamente a candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck e autorizar a Executiva a proceder o registro da candidatura do sr. João Goulart. Quarenta e seis dos cinquenta convencionais resolveram rejeitar a renúncia da candidatura de Jango, cassando os poderes que haviam dado à Executiva para outras decisões. No encerramento do conclave, o presidente, sr. Roberto Silveira, vice-Governador do Estado do Rio, declarou que aquela era a resposta do PTB aos golpistas: manter Jango a qualquer preço. O sr. João Goulart, cuja posição é privilegiada no cenário politico nacional, pois tal como Getulio Vargas tem arrastado uma verdadeira romaria de politicos ao seu reduto residencial em São Borja, está sendo aguardado na Capital Federal na próxima segunda-feira quando deverá se pronunciar.

CORREIO LAGEANO

Ano XVI | DIRETOR Dr. EVILASIO M. CAON | LAGES, 23 de Abril de 1955 | GERENTE JOSÉ P. BAGGIO | Redação e Oficinas Rua Marechal Deodoro 294 | N. 18

COLUNAS DO POVO

D. Camilo

1. Esta secção vai ser permanente. Quem tiver novidades pode escrever-me que sempre terá um espaçozinho à sua disposição, para qualquer assunto.

2. Como estréia, participo aos leitores que iamos instalar um telefone em nossa redação, mas, como o aparelho iria custar um negro e um caximbo, desistimos. Vamos comprar uma linotipo. A diferença é muito pequena...

3. O sr. João Café Filho está em Portugal. Segundo D. Xicote («A Hora», de P. Alegre), o nosso Presidente foi retribuir a visita que nos fez Pedro Alves Cabral...

4. E por falar em «A Hora», os jornais de P. Alegre estão vindo de avião, pois o onibus não chega mais uo horário. Depois que os Grazziottim venderam a concessão, o negócio virou esculbambacão.

5. O sr. Euclidedes Granzotto merece um elogio por ter mandado calçar a outra alameda da Av. Mal. Floriano. Deveria, no entanto, baixar o nivel do calçamento no inicio daquela artéria (em frente ao Armazem Cavalo Baio).

6. O Estevam Borges anda triste. Depois que a Associação Comercial meteu os peitos na organização da Guarda Noturna ele mixou a cronica policial. Não descobriu mais roubos.

7. No outro mes os vereadores vão ter função. Vamos ver se eles mexem com uma série de coisas cabeludas que andam por ai dando sopa.

Casamento do Dr. Mario R. Ramos com a srta. Velcy Figueredo

Consorciaram-se nesta cidade, dia 19 do corrente, o Dr. Mario Rubens Ramos, contabilista filho do sr. Mario R. Ramos e a srta. Velcy Figueiredo, filha do sr. Oswaldo de O. Figueiredo e senhora. O ato religioso foi realizado na Catedral e o civil, bem como a recepção, tiveram lugar no Glube 14 de Junho. O novel par seguiu, dia 20, via aérea, para P. Alegre onde fixará residencia, e onde o Dr. Mario R. Ramos é alto funcionario da Contadoria Geral do Estado. Ao Dr. Mario R. Ramos, nosso distinto amigo, conterraneo e antigo colaborador, cujas cronicas firma sob o pseudonimo de Mario Filho, à sua distinta consorte e às respectivas familias, enviamos as nossas congratulações, com votos de felicidades.

Pelo jeito como ocorreu, foi o cúmulo das coincidências

Esta nos foi contada por um amigo do peito, a quem consideramos um sujeito honesto e sincero, incapaz de narrar como certo um caso a que se possa fazer restrições. Segundo êsse nosso amigo, o fato teria acontecido em um dos distritos do municipio de Lajes. Quatro cavalheiros tomaram, até certas horas de uma noite recente, uns «tragos» em uma «bodega». Como a hora ia avançada, montaram em seus «pingos» e partiram. Depois de cavalgarem alguns minutos, separam-se em uma Encruzilhada. Dois para um lado e dois para outro. Por um cúmulo de concidência, ambos os pares passaram pelo «partidor» e «chegada» de uma «cancha de carreiras. E, ainda mais por um cúmulo, resolveram, os dois de cá e os dois de lá, fazer uma carreira, mesmo na escuridão. Arrumaram os cavalos nos devidos trilhos, na mesma hora, e sairam a desparada, cada um procurando, nas medidas regulamentares, chegar primeiro. Acontece que, ali pela metade da dita «raia», os quatro «jockeis», com respectivos cavalos, se encontraram de uma maneira violenta e brutal, não sobrando nada dos equinos. Dois dos cavaleiros ficaram completamente feridos, enquanto os outros (dois também) sairam ilesos. Não resta dúvida que, se realmente aconteceu, foi o cúmulo das coincidências.

Estamos sendo roubados

Um escandalo a intalação de um telefone: Cr$ 7.500,00

A nossa cidade tem coisas de arripiar os cabelos. Há muito tempo vimos reclamando irregularidades e abusos nos serviços telefonicos. Nunca tivemos exito. Nossas reclamações versaram, invariàvelmente, sobre os preços exorbitantes dos aluguéis mensais, marajorados de tempos em tempos sem aueiencia do poder público; sobre a falta de aparelhos; sobre as ligações truncadas (pedimos a Delegacia e somos atendidos pela Maternidade...); sobre os ataques de «gripe» que sofre a linha de Curitibanos; sobre os postes que caem em Serril e enguiçam as ligações para Itajai, e outras tantas coisas que enumeradas encheriam este jornal.

Mas agora veio uma que escandalizou. As ligações dos aparelhos, há um ano atrás custavam Cr$ 1.500,00, passaram para Cr$ 2.00,00, foram para Cr$ 3.000,00 e hoje, acréditem ou não, custam Cr$ 7.500,00. E com uma condição, a Companhia precisa conseguir 50 pretendendentes para fazer novas ligações.

Francamente, isso tem que mudar. O povo não pode continuar permanentemente espoliado e com agudos assaltos à sua bolsa.

A Cia. Telefonica Catarinense recusou-se, há algum tempo atrás, assinar um contrato com a Prefeitura, no qual estam previstas uma série de cláusulas reguladoras do serviço concedido. E o resultado é esse. Mas deve haver algum remédio, nem que seja judicial. Nós temos vereador em casa, por isso não vamos adiantar muito o sinal. O povo espere até maio Pode ser que nada consigamos, mas que vamos usar de outros meios e tocar a pua nessa exploração, isso vamos. Nem que o Chefão da Cia., o Cel. Ganzo, vire a galo, pato, marreco ou outro bicho qualquer...

Novo Delegado de Policia

Assumiu hoje a Delegacia Regional de Policia de Lajes em substituição do sr. Alcides Alegrette o major Juba Coutinho, oficial da Policia Militar do Estado. O ato da posse que não teve carater solene efetuou-se aproximadamente às 10.30 horas sendo que o novo titular só começará a responder pelo expediente na próxima segunda feira.

CORREIO LAGEANO cumprimenta o novo delegado fazendo-lhe votos de êxito em sua missão.

Já está em pleno funcionamento a

Comercial Auto Capas

de propriedade da firma J. GUIMARÃES & CIA., sita à rua Baependi s/n, nesta cidade dispondo de variado sortimento de plásticos p/ capas de automoveis, lonas para caminhões, acessórios em geral, baterias e pneus, compra e venda de veículos, colchões de molas, jogos deestofados, etc.

A COMERCIAL AUTO CAPAS está apta para, em suas modernas instalações, bem atender sua freguesia de acôrdo com os gostos mais exigentes e preenchendo, assim, uma necessidade que se fazia sentir na Princesa da Serra.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

Secção Feminina

Angela Tereza

LINGUA - Deixe a lingua de vaca de molho em agua, durante uma hora antes de cozinhá-la. Deita-a depois numa caçarola com agua morna, uma colherinha de sal, uma pitada de pimenta, duas cebolás, um maço de cheiros, dois cravos da India. Faça cozinhar durante três horas. Estando cozida, tire a pele branca e grossa que cobre a lingua e corte-a ao meio, a todo o comprimento. A lingua preparada desta maneira pode ser servida com molho picante, molho italiano ou de tomates. Pode também ser cozida em caldo, em vez de agua.

—

AOS HOMENS, são feias as discussões, os gestos violentos e espalhafatosos, praticados às vezes, por insignificancia; às mulheres, então, essas atitudes se tornam muito piores. Abster-se dessas expressões extemporaneas, é demonstrar prudencia e recato.

—

MUITAS MULHERES vêm abandonando o uso de esmalte para as unhas, atribuindo-lhe uma açao enfraquecedora. Isto é um erro; pois esse enfraquecimento que torna as unhas quebradiças, é decorrente do uso e abuso da acetona para remover os vestigios de camadas anteriores de verniz. Usando, em lugar da acetona, qualquer outro dissolvente indicado, não correrão tal risco.

—

E' CENSURAVEL o costume que têm mães de remedar o seu filhinho quando este começa a falar, sem reparar o dano que isto lhes causa. Os defeitos de pronunciação das palavras, essas algaravias que costumam causar graça, é preciso corrigir-lhes, repetindo corretamente as palavras mal pronunciadas, até que o pequeno se acostume. Essa retificação não deve ser de modo repreensivo e sim, amavel ensinamento.

—

AS ALMAS generosas julgam-se mais ofendidas ao serem aduladas que injuriadas. (Tommaseo).

Café Filho em Portugal

Em solenidade realizada dia 19, no Palácio do Catete, e que contou com a presença de todos os Ministros de Estado, dos representantes do Congresso Nacional, srs. Nereu Ramos e Flores da Cunha, e de outras altas personalidades da República, o sr. João Café Filho entregou as rédeas do governo federal ao sr. Carlos Luz, Presidente da Camara dos Deputados. O presidente brasileiro embarcou no mesmo dia em avião especial da Panair, com destino a Casablanca, de onde tomará o cruzador Tamandaré que o levará, em visita oficial, a Portugal.

Vendem-se 10 frangas New hampshire, tratar com Dr. Tezza.

Tristeza da chuva

Como não ficar triste se há dias a natureza chora e a chuva envolve a terra num denso e brumoso manto?

Como não pensar só em tristezas, se as arvores deixam cair uma a uma as suas folhas e depois se lamentam, reclamando numa agitação continua contra a chuva que depois cai sem cessar?

As ilusões nunca chegam envoltas em trevas; elas nunca fogem da escuridão, mas saem sempre de uma faixa prateada de luar ou de um raio de sol.

E' por isso que quando chove sem parar, as nossas ilusões resvalam como pingos de agua, escorregam de nossos corações e vão se perder no abismo da desesperança. . .

Como não sentir o peso da existencia se a chuva cai pesadamente sobre a terra?

CLELIA

SONHO REALIZADO

Cumpriu-se para mim o sonho de conhecer o Brasil, embora superficialmente. Aprendi a conhecer êste grande pais desde criança, quando o tio Cesar Sartori descrevia-me as suas belezas incomparaveis, as suas grandes possibilidades e a gentileza dos seus habitantes. Na minha breve estadia, admirei a beleza incomparada do Rio de Janeiro, a laboriosa São Paulo, Florianópolis e a simpatica Lajes.

Nesta última cidade, onde viveu e desenvolveu a sua obra por tantos anos o tio, tive uma acolhida afetuosa que me comoveu e da qual terei eterna recordação. Sinto o dever de agradecer a tia Senhorinha Pereira Sartori, que me acolheu como a um filho, e a todos que quiseram conhecer-me para poder me falar e relembrar o tio Cesar Sartori, que tanto amava a sua Lajes.

FLÁVIO D'ESTEFANI

OS AMERICANOS QUE FIQUEM COM OS SEUS DOLARES

Em sua edição de segunda feira «A HORA», de Porto Alegre, transcreveu importantes declarações do sr. Ildo Menegheti, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que causaram magnifica impressão pelo conteúdo que encerram. As declarações do Governador gaúcho foram feitas por ocasião da realização da mesa redonda das associações comerciaes da Zona Sul, daquele Estado, e estão vazadas nas seguintes palavras:

«Precisamos muito do dinheiro dos americanos, do dólar, mas não nos esqueçamos de que somos independentes», disse o Governador riograndense durante a discussão da tese energia elétrica, durante aquele conclave. E prosseguiu:

«O Rio Grande do Sul não é colonia. A ninguém cabe o direito intervir na administração, na contabilidade, nas tarifas do Plano de Eletrificação, e continuou esclarecendo como havia revidado a pretendida intromissão nos negócios do Estado do Rio Grande do Sul por uma comissão de norte-americanos, que viera observar o andamento daquele plano e aplicação dos financiamentos para o mesmo, quando até chegou ao ponto de sugerir o afastamento do Engenheiro Noé Freitas e indicação de um patricio norte americano para substituí-lo.

«Prefiro paralizar o desenvolvimento do Plano a substituir o Engenheiro Noé Freitas» disse. «Mas se tranquilizem. Temos o necessário financiamento para o prosseguimento do Plano e os americanos que fiquem com os seus dólares», concluiu o Governador Meneghetti vibrantemente ovacionado pelos numerosos representantes das classes produtoras da Zona Sul gaúcha que lotaram os salões da Associação Comercial de Pelotas.

S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense

"Varig"

HORÁRIOS

Que entraram em vigor a partir de 18 de abril de 1955

AVIÕES DE LUXO

DE LAJES PARA	PARTIDAS 2as.	3as.	4as.	5as.	6as.	Sab.	Dom.	CHEG.	PREÇOS IDA	VOLTA
CARAZINHO	13,20							16,30	760,40	612,00
CAXIAS		11,50		11,50				12,35	412,00	331,40
CURITIBA			9,25		9,25			10,35	998,20	803,20
ERECHIM	13,20							15,10	565,00	454,80
FPOLIS	10,50							11,40	528,60	454,80
JOAÇABA	13,20							13,50	369,60	297,50
PASSO FUNDO	13,20							15,55	675,60	544,20
PORTO ALEGRE	13,20							17,45		
PORTO ALEGRE		11,50		11,50				13,30	639,20	514,10
SÃO PAULO			9,25		9,25			13,20	1.690,40	1.359,70
XAPECO	13,20							14,30	535,20	446,50

AVIÕES MISTOS (POPULARES)

	2as.	3as.	4as.	5as.	6as.	Sab.	Dom.	CHEG.	IDA	VOLTA
CAXIAS			14,10		14,10		15,10	14,55	351,60	283,10
CURITIBA		10,00		10,00		10,00		12,25	851,90	686,10
FPOLIS		10,00		10,00		10,00		10,50	450,70	362,40
PORTO ALEGRE			14,10		14,10		15,10	15,50	545,40	439,10
RIO		10,00		10,00		10,00		16,15	2.001,40	1.612,10
SÃO PAULO		10,00		10,00		10,00		14,15	1.442,40	1.161,20

CRIANÇAS — De colo, até 2 anos, pagam 10% do preço da passagem. Até 12 anos, pagam meia passagem, com direito a um lugar e bagagem proporcional.

Maiores detalhes sôbre passagens e conexões, nas Agências da Varig e nas principais Agências de Turismo

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

AUTO GERAL GERSON LUCENA S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Atendendo o que dispõe o artigo 282, dos ESTATUTOS SOCIAIS, vimos apresentar-lhes o RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO GERAL, DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e PARECER DO CONSELHO FISCAL, tudo referente ao exercício de 1954.

Tivemos, neste exercicio, um resultado satisfatório, fruto do nosso esfôrço, bem como, dos funcionários e operários a quem agradecemos a cooperação dedicada à sociedade.

Esperamos, no futuro, obter melhores resultados, afim de corresponder as aspirações dos acionistas desta sociedade.

Não obstante, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Lajes, 28 de fevereiro de 1955

GERSON VIEIRA LUCENA — Dir. Presidente

ANTONIO GIL R. LUCENA - Dir. Gerente

Balanço Geral encerrado em 28 de fevereiro de 1955

RESUMO

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			INEGIVEL	1.000,000,00	
Maquinaria	95.318,00		Capital	84.040,60	
Ferramentas	86.747,60		Fundo para depreciações	11.683,70	
Gastos de Instalações	15.019,60		Fundo de reserva legal	23.367,30	
Móveis e Utensilios	42.308,50		Fundo de reserva especial	23.367,30	
Imoveis	412.502,90		Fundo Pa. obrigações trabalhistas	5.841,70	
Construções	16.341,30	668,237,90	Provisões para devedores duvidosos	58 237,80	
REALIZAVEL (A Curto e Longo Prazo)			Lucros em suspenso	75 944,30	1:259.115,40
Letras a receber	11.474,60		EXIGIVEL (A Curto e Longo Prazo)		
Mercadorias	438.039,90		Contas a pagar	48.273,70	
Movimento de Carros	150.762,50		Titulos descontados	7.868,00	
Emprestimo Lei 1474	1.536,50		Contas correntes a pagar	7.657,40	
Titulos a receber	168.681,80		Titulos a pagar	226.255,70	
Contas correntes a receber	102,506,00		Banco do Brasil - c. Emprestimo	57.025,40	347,080,20
Caução	1.600,60		COMPENSAVEL		
Acionistas	2.000,00	876.801,30	Caução da Diretoria	10.000,00	
DISPONIVEL			Conta emprestimo garantia por contrato	200.000,00	
Caixa	22.886,90		Titulos caucionados	74.000,80	284,000,80
Banco Inco - c. Deposito	314,50				
Caixa Economica Federal c. Deposito	69,30	23.270,70			
COMPENSAVEL					
Ações Caucionadas	10,000,00				
Banco do Brasil c. Especial com contrato	200.000,00				
Cobranças Caucionadas	74.000.80	284.000,80			
RESULTADO PENDENTE					
Despesas c. Organização	8.047,00				
Seguros (não vencidos)	4.914 10				
Deposito para recurso	5.000,00				
Material de expediente e escritório	3.500,00				
Material consumo oficina	16.424.60	37.885 70			
SOMA DO ATIVO		1.890.196,40	SOMA PASSIVO		1.890.196.40

Lajes, 28 de fevereiro de 1954

Gerson Vieira Lucena - Dir. Presidente — Antonio Gil Ramos Lucena - Dir. Gerente — Lourival Lisboa Contador. CRO (SC) n. 0579

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas», encerrada em 28 de fevereiro de 1955

		DEBITO	CREDITO
SERVIÇOS			
	Lucros desta conta		285.221,80
COMISSÕES			
	idem, idem		478.276,30
MERCADORIAS			
	idem, idem		27.427,80
DESPESAS C. ADMINISTRACÃO			
	Saldo desta conta	365.404,10	
DESPESAS TÉCNICAS			
	idem, idem	280,352,70	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÕES			
	Depreciações de 10% sôbre as seguines contas:		
	Maquinaria (Cr$ 95.318,00)	9.531,80	
	Ferramentas (Cr$ 86,747,60)	8.674,80	
	Moveis e Utensilios (Cr$ 42,308,50)	4.230,80	
	Gastos de instalações (Cr$ 15.019,60)	1.502,00	23.939,40
DESPESAS C/ ORGANIZAÇAO			
	Amortisação nº 4, s. desp. org. S.A.		894.10
PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
	10% s. Titulos a receber (Cr$ 168,881,80)	16.888,20	
	10% s. Contas correntes a receber (Cr$ 102.506.00	10,250,60	28.286,30
	10% s. Letras a receber (Cr$ 11.474,60	1.147.50	
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
	10% do lucro liquido (Cr$ 92.049,50) cf. Est. Sociais		9.204,90
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
	20% do lucro (Cr$ 92.049,50) para novas inversões		18.409,80
FUNDO PARA OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS			
	5% dos lucros cf. Estatutos Sociais		4.602,40
LUCROS EM SUSPENSO			
	Lucro liquido dêste exercício, a ser destinado pela Assembléia Geral		59.832,40
		1.790 926,10	790,926,10

Lajes 28 de fevereiro de 1955

Gerson Vieira Lucena - Dir. Presidente — Antonio Gil R. Lucena - Dir. Gerente — Lourival Lisboa - Contador, - CRO (SC) nº 0579

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da AUTO GERAL GERSON LUCENA S.A., tendo examinado o Balanço Geral e Contas, referentes ao exercicio de 1954, com bases no encerramento em 28 de fevereiro de 1955, verificou exatidão de todos os elementos fornecidos.

Nestas condições propõe sejam aprovados o Relatório, as Contas, Balanço Geral e todos os atos praticados pela administração da AUTO GERAL GERSON LUCENA S.A., durante o referido exercicio.

Lajes, 28 de fevereiro de 1955

Agnelo Arruda — Vicente de P. A. Cordeiro — Edmundo de Castro Arruda - Suplente

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

Continuação do numero anterior

Relação dos requerimentos de compra de terrenos do Patrimônio Municipal para CONSTRUCÃO DA CASA PRÓPRIA, arquivados com o seguinte despacho

« AGUARDE OPORTUNIDADE »

Nome do requerente	Número do requerimento	ANO
Etelvina Cobertein	1.480	1.954
Etelvina Steffen de Castro	2.923	1.954
Euclides Ataide	2.062	1.954
Euclides Cesar de Moraes	2.389	1.951
Eulália Xavier de Oliveira	2.589	1.954
Evaldo Machado de Souza	1.422	1.951
Francisco Arruda de Souza	2.660	1.954
Francisco Barbosa Correia	2.539	1.954
Francisco Correia de Melo	2.673	1.952
Francisco de Cordova Neto	2.165	1.954
Francisco Paula da Cruz	800	1.954
Francisco Roque Poncio	2.749	1.954
Francolino A. de Figueiredo	568	1.955
Fernando Spicker	1.880	1.954
Fernandina Ribeiro Lima	292	1.954
Firmino Ribeiro da Silva	2.696	1.954
Fulvio Faiber	2.648	1.954
Flávio Amado	1.919	1.950
Gentil Dionisio Araldi	800	1.952
Genuino Picolotto	2.642	1.954
Georgina Marques da Silva	1.895	1.954
Gercino Silveira	217	1.954
Germano Alves Neto	536	1.955
Germiniano Cordeiro	629	1.950
Giovani Fornari	453	1.951
Gisela S. Brascher	2.739	1.954
Guilherme Krautter	846	1.954
Guilherme Krautter	1.589	1.950
Guilhermina dos Santos	2.358	1.954
Gustavo Alves	2.350	1.953
Gustavo Dorwf	2.119	1.954
Guy Porto Lucena	2.916	1.954
Glaycon Pôrto Lucena	2.715	1.954
Helio Bosco de Castro	1.796	1.951
Hélio Correia Schmidt	1.839	1.954
Henrique Freitas Luiz	93	1.955
Henrique Pereira dos Santos	2.045	1.953
Henrique Pereira dos Santos	2.046	1.954
Hercilio Mendes	2.101	1.951
Hercilio Ramos Machado	1.755	1.950
Hercilia Ribeiro Gomes	380	1.955
Herminio Ribeiro de Souza	2.385	1.954
Hermelino Alves Ribeiro	1.553	1.954
Heleodoro Murara	2.088	1.954
Helga Beims	2.416	1.953
Higino Ferreira	45	1.955
Hildebrando Nilton Reis Filho	2.978	1.954
Horacides Pereira Machado	897	1.955
Hortencio Correia da Silva	783	1.949
Ibraim José Godoy	1.728	1.950
Idenor de Lourdes da Silva Córdova	112	1.955
Idalina Maria da Conceição	3.202	1.954
Inácio Silveira do Amarante	2.649	1.954
Inez Schlingvein	139	1.954
Ingo Beims	2.854	1.953
Iorny Aparecida Antunes Andrade	1.650	1.954
Irineu Alves de Chaves	1.264	1.954
Irineu Ribeiro da Silva	2.487	1.954
Iracema Flores	948	1.954
Iracema Nunes Pereira	1.898	1.954
Italvino Luiz Girotto	395	1.953
Ivacyr dos Santos	2.690	1.954
Ivandel Rodrigues de Souza	2.638	1.954
Ivandi Ribeiro Hoefling	3.108	1.954
Ivencia Ribeiro dos Santos	2.196	1954
Ivon Calozões Pereira	1.981	1.954
Jairo Wolff	441	1954
Jacob Zequini	2.298	1.952
Jani José da Silva	847	1.953
Jandira Steibel Brandes	2.703	1.954
Jardelina Furtado Pereira	848	1.953
Joaquim Rosa	43	1.953
Joaquim Vargas Lima	1.996	1.954
Joana Macêdo da Cruz	2.383	1.954
Jonas Lourenço Albuquerque	2.704	1.954
Jovanir Rodrigues Nunes	1.923	1.954
Jordelina Coelho	46	1.955
João Antunes Farias	2.273	1.954
João Alves Ribas	2.689	1.954
João Arruda de Souza	2.598	1.954
João Batista Camargo de Abreu	86	1.953
João Batista Telck Filho	1.953	1 954
João Brunhago	2 266	1.954
João Batista dos Santos	2.325	1.954
João Conceição	992	1.952
João Camilo Pereira	846	1.953
João Domingos Cavalca	2.602	1.954
João de Lourdes Barbosa dos Santos	434	1.955
João Francisco Lucidório	1.500	1.953
João Francisco Guedes	1.736	1.954
João Francisco da Silva	2 519	1.949
João José Lopes	325	1.949
João Jutt	218	1.954
João Lemos Machado	487	1.952
João Liberato Nunes	1.273	1.954
João Maria Antunes de Lima	851	1.955
João Maria da Rosa	2.561	1.954
João Maria de Jesus	1.266	1.954
João Maria de Oliveira	2.438	1.954
João Maria de Oliveira e Ana M. de Liz	1.218	1.952
João Maria Luiz	1.251	1.950
João Maria Luiz da Silva	56	1.955
João Maria Pires dos Santos	1.888	1.952
João Maria Teles dos Santos	1.550	1.954
João Maria Waltrick	2 309	1.954
João Missel Vilanova	2.691	1954
João Mendes Sobrinho	1.378	1.954
João Pedro Godoy	2.473	1.954
João Pedro Paes	477	1.955
João Pereira de Souza	408	1.954
João Prudencio de Oliveira	2.931	1.954
João Prudencio de Oliveira	1.181	1.954
José Alves da Silva	1.056	1.952
José Alves de Souza	1.922	1.954
José Canozzi	2.455	1.954
José Calixto dos Santos	2.659	1.954
José de Córdova Passos Varela	2.943	1.951

EDITAL

De ordem do senhor Prefeito Municipal, faço público que serão aceitas propostas, até às 15 (quinze) horas do dia 25 (vinte e cinco) do mês de abril próximo (25/4/1955), para venda de uma camioneta, considerada inservivel para os serviços desta Prefeitura, tendo a mesma os eguintes caracteristicos:

Chassis Comercial
Marca Chevrolet
Modelo 3603 de 125 1/4»
Ano: - 1951 - 92 H.P.
Cabine Americana com pick-up
Motor nº J.C.M. - 395.261.

Fica estabelecido o preço minimo de Cr$ . . . 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros). -

As propostas serão abertas e classificadas às quinze horas do dia acima referido, na Secretaria da Prefeitura Municipal de Lajes, na presença dos interessados ou quem os representar.

O Julgamento será feito logo após, reservando-se à Prefeitura o direito de rejeitar tôdas propostas, caso sejam contra o interesse do municipio.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de março de 1955

Felipe Afonso Simão
Secretário

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE LAGES

Edital de Leilão

O Douter Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina na forma da lei, etc.

Faço saber a todos o presente edital de leilão; com o prazo de vinte dias, virem, dele conhecimento ou interessar possa. que no dia nove de maio do corrente ano (9-5-55), ás dez horas e trinta minutos (10,30), no saguão do edificio do Forum desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará á publico pregão de venda e arrematação por quem mais der e melhor lance oferecer independente da avaliação de cem mil cruzeiros, feita neste Juizo, o seguinte imóvel penhorado á RID GOULART e sua mulher, nos autos da execução que lhes move a firma «SANTA CATARINA & CIA». a saber:- UMA CASA toda construida de madeira, forrada, assoalhada e envidraçada, com diversas portas e janelas, coberta de telhas de barro, medindo seis metros de frente, por oito metros de fundos, com poço e mais benfeitorias, e respectivo terreno com a area superficial de oitocentos e setenta e seis metros quadrados (876,00 m2), confrontando com a rua numero 4 (quatro), com terras de Augusto Maluche com terras de Waldir Riqueira e com o lote número oito (8), situados (casas e terreno) nas proximidades da avenida Três de Outubro, nesta cidade, tendo sido a casa construida pelo executado Rid Goulart, e o terreno por ele havido por compra feita á Aureo Ramos Lisbôa e sua mulher, conforme escritura pública lavrada nas notas do Primeiro Tabelião, devidamente registrada sob nº 15.658, no Oficio competente, desta cidade. - E quem quizer arrematar o imovel (casa terreno) acima descrito, deverá comparecer no dia hora e local acima mencionados, sendo ele entregue á quem mais der maior lance oferecer independente da aludida avaliação, e depois de pagos no ato, em moeda corrente, o preço da arrematação, impostos e custas judiciais. - E para que cheque ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, Estado de Santa Catarina, aos quinze dias do mes abril do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. - (15-4-1955).

Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Civel, o datilografei, subscrevi e tambem assino.

Belisario Ramos da Costa
Juiz de Direito da 1a. Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Civel

Vende-se

Por motivo de mudança vende-se uma casa situada na travessa Ruy Barbosa nesta cidade, para maiores esclarecimentos tratar com seu proprietario, Sargento Madureir .

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

O Pinheiros foi batido pelo Olaria: 6 a 2

A esperada partida entre o Pinheiros e Olaria teve um resultado infeliz para os locais - 6 a 2 - o que aliás, não representa com fidelidade o que foi o jôgo.

A guapa rapaziada do Pinheiros, por certo, não esteve a merecer esse desfecho, fruto de certo azar e de pouco senso de oportunismo. O prélio, que vinha congregando as atencões gerais, levou ao Estadio Novo uma grande assistência disposta a incentivar os locais e apreciar a proclamada classe do futebol carioca.

Ás 16.10 os contendores deram inicio á pugna, estando os times assim formados:

OLARIA: Walter, Cláudio e Renato - Rafael, Olavo e Dodô - Toledo, Arlindo, Gaucho, Eltes e Mário.
PINHEIROS: Caninini, Zé Otávio e Lambert - Bolega, Vicente e Mineiro - Guaraci, Oscar, Patrocinio, Isaac e Pecinha.

De saida o alvi-verdes levaram um ataque perigoso a méta carioca, sofrendo em seguida duas ou tres escaramuças, para numa delas, aos 4 minutos, numa falha de Caninini, Gaucho, de cabeça, abrir a contagem.

O Olaria passou a dominar o prélio, infiltrando-se com facilidade na defensiva pinheirista, onde Zé Otavio, Lambert e Caninini, jogavam nervossos e falhos.

Aos 12, o mesmo Gaucho elevou para dois, e aos 26, o insider Arlindo novamente consignou, sendo estes tres tentos frutos de erros de marcação e atrapalhos dos defensores locais.

Aos 34, Mário apossou da pelota, no centro, driblando a defesa toda, para fulminar num canto.

Com amplo predominio e contundente escore, terminou a primeira fase. No tempo complementar, o Pinheiros armou-se melhor, para equilibrar o cotêjo, até aos 35 minutos. Já aqui, Caninini fora substituido por Segala, Pecinha por Ruy e Zé Otávio por Miltinho, recuando Bolega para a zaga.

Num ataque bem coordenado a bola foi cedida a Patrocinio que, em violento pelotaço, marcou o primeiro tento do Pinheiros. Aos 32, Ruy cabeceando um bola cruzada, assinalou o outro golo.

Dos 35, ao final o Olaria voltou a predominar. Olavo aos 40, bateu uma penalida de maxima cometida por Bolega, e ao findar o prélio Eltes, de cabeça encerrou a contagem

Caninini foi vencido por duas bolas defensaveis e Bolega cometeu penalte sem necessidade, falhas que evitadas levariam a um resultado mais justo.

O time do Olaria, de um modo geral, agradou, apresentando com ótimo conjunto, e bons valores individuais. Agradaram mais Walter, no golo Cláudio, na zaga, Gaúcho e Mario, no ataque.

O Pinheiros jogou uma ótima partida, cedendo á maior classe do adversério e a seu preparo fisico. Todos os integrantes jogaram bem, salientando-se porem, Patrocinio, seguido de Oscar, Isaac, Segala, Vicente. Embora mais fracos, produziram a contento Ruy, Bolega, Miltinho, Cabo e Mineiro, sendo que Zé Otavio jogou mal no primeiro tempo, recuperando na etapa final, e Guaraci e Pecinha, fracos nas pontas, enquanto Caninini e Lambert, jogaram muito pouco.

O arbitro carioca A. Rocha, teve uma atuação muito bôa, sendo elogiavel seu gesto em solicitar a substituição de Lambert para não tê-lo de expulsar de campo.

A renda ultrapassou a Cr$ 35.000,00, considerada muito bôa. Na preliminar os titulares do Lages, infligiram sério revés aos titulares do Vasco da Gama, ao vencerem-no por 4 a 1.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA COMARCA DE LAJES

Edital de Citação

O Douter Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da Primeira Vara, da Comarca de Lajes, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de EVALDO RIBEIRO DE ANDRADE, e sua mulher, brasileiros, proprietários, domiciliados e residentes no distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca, me foi feita a seguinte PETIÇÃO: - «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Lajes. EVALDO RIBEIRO DE ANDRADE e sua mulher, brasileiros, proprietários, domiciliados e residentes no Distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca, por seu advogado abaixo assinado, vêm a presença de V. Excia. dizer e requerer o seguinte: - Há mais de quarenta anos, sem interrupção, sem oposição, por si e seus antecessores, possuem uma área de terras de campos e matos de cento e cincoenta mil metros quadrados (150,000ms2) no lugar denominado Fachinal dos Lucios, Fazenda do Figueiredo, no Distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca, e nesta área têm o A A. sua moradia habitual, lavoura, paioes, criação de gado vacum, suino e cavalar e onde exercem com a intenção de dono os atos de proprietários *animus domini* - manifestados pela exploração agricola e feitura de benfeitorias no local do terreno acima, outrora de dominio particular. Os A.A. desde o ano de 1934, que fizeram a declaração do lançamento do imposto territorial e vêm pagando êste imposto regularmente. Esta área de cento e cincoenta mil metros quadrados tem as seguintes confrontações: com terras de Narciso e Veraldina Ribeiro da Costa, com terras de Heleodoro Bernardino da Costa e com o arroio denominado Rodeiosinho. E, assim, a posse dos A. A. se acha perfeitamente configurada, com terras, digo, todos os requesitos legais e a seu favor, o usocapião extraordinário definida no art. 550 do Cód. Civ. Bras. Deste modo, pretendem legitimar os A. a sua situação de fato, na forma dos arts. 454 usque 456 do Cód.Nac.Proc. Civ. e requerem a V. Excia. a designação de dia e hora, para que, as testemunhas abaixo arroladas, se proceda a justificação do alegado, após a qual deverão ser citados os atuais confrontantes e interessados incertos e suas mulheres, se forem casados, bem como o orgão do Ministerio Público da Comarca e, ainda editalmente, com o prazo de trinta dias, os interessados incertos e desconhecidos sob pena de revelia, apresentarem, querendo, a contestaçao que tiverem. Não sendo contestada a ação, deve ser desde logo reconhecido e declarado, por sentença o domínino dos autores sôbre as terras acima descritas. Dá-se, para efeito da taxa judiciária, o valor de dois mil e cem cruzeiros (Cr$ 2.100,00) Indica-se todo o gênero de provas admissiveis em direito e especialmente os depoimentos de testemunhas, vistoria e arbritamento. Rol de testemunhas: 1 - Antonio Daboit, proprietario, domiciliado e residente no distrito de Indios, desta Comarca; 2 - Augusto Daboit, proprietario, domiciliado e residente no distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca; 3 - Heleodoro Bernardino da Costa, proprietario, domiciliodo e residente no distrito de Bocaina do Sul, desta Comarca: Estas testemunhas se apresentarão independente de intimação. Nestes termos: P.Deferimento. Lajes, 26 de novembro de 1954. (a) Pp. Mario Teixeira Carrilho. - DESPACHO: - A. Designe-se dia e hora para a justificação, feitas as necessarias intimações. Lajes, 26-11-1954. - (a) B. Costa. - Realizada a justificação, foi proferido o seguinte DESPACHO: — Vistos, etc., julgo por sentença a presente justificação para que produza todos os efeitos legais e de direito. Citem-se por mandado os confrontantes conhecidos e residentes nesta Comarca, e por editais, com o prazo de 30 dias, publicados na imprensa local (3 vezes), e na oficial (1 vez), os interessados incertos. Intimem-se os requerentes e o Dr. Promotor Público da Comarca. (art. 455 do Cód. de Proc. Civil). Lajes, 7 de abril de 1955. (a) Belisario Ramos da Costa. Juiz de Direito da 1a. Vara. - E para que ninguem alegue ignorancia, muito especialmente os interessados incertos, passou-se o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos quatorze dias do mes de abril do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. - Eu, Waldeck A. Sampaio, Escrivão do Civel, o datilografei, subscrevi e assino. - Selos afinal.

Belisario Ramos da Costa
Juiz de Direito da 1a. Vara

Waldeck A. Sampaio
Escrivão do Civel

COMERCIANTES

Quando fizerdes suas compras na praça de Porto Alegre não deixe de solicitar que as mesmas sejam transportadas pela

Transportadora Cajurú

Agência naquela cidade a Rua Comendador Azevedo 76 Fone 2-46-19

Agência nesta cidade a Rua Marechal Deodoro 294.

Novidades radialisticas

Está transmitindo a Rádio Clube, um interessante programa matinal, das 8,30 as 9 horas. Intitula-se o mesmo DESPERTA SERTÃO, e tem a criação de Da Silva Ramos e Adão Filho, contando com o patrocinio do Laboratório Prado de Curitiba. Tivemos ocasião de ouvi-lo, e gostamos bastante, porque, sabendo-se que Lages, é uma cidade onde a pecuária e lavoura são seus primórdios de progresso, um programo que facilite o agricultor, lavrador e fazendeiro, está contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Conta ainda o programa com músicas regionais brasileiras, e um quadro humoristico diário, escrito com muito gôsto e graça. A apresentação está a cargo dos criadores DA SILVA RAMOS E ADÃO FILHO. Nossos parabens portanto a êstes rapazes radialistas, a Rádio Clube, e ao laboratório patrocinador, LABORATORIO PRADO DE CURITIBA.

SE VOCÊ QUIZER RECEBER COM PONTUALIDADE E RAPIDEZ

Confie suas cargas e ecomendas

— À —

Transportadora Aurora Ltda.

MATRIZ: Rua Marechal Floriano, 1107
Caxias do Sul

Agências nas seguintes cidades

Rio - São Paulo - Porto Alegre
Curitiba - Blumenau

Agência nesta cidade: Rua Cel. Cordova 48

VIAJANTES

Ao visitar Bom Retiro, não deixem de visitar o HOTEL BRASILEIRINHO. Atende a qualquer hora do dia ou da noite. Possue ótimas instalações sanitarias. Serve-se churrasco à GAUCHA, saladas e frios em geral, para variados paladares de requintado gôsto, sob a direção do proprietario, Manoel Rosa Farias.

VENDE-SE LENHA

Vende-se lenha picada, de primeira qualidade. Tratar com Aldo Cesar de Sá, à rua Lauro Muller.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016

Inundações no centro da cidade

O temporal que desabou no inicio da semana veio trazer-nos elementos para abordarmos um problema que não é novo e já foi debatido por nós: o da melhoria da rede de escoamento das águas pluviais e das águas servidas na cidade.

As zonas ribeirinhas ao Caará ficaram completamente inundadas. Pontes baixas, boeiros pequenos, áreas em nivel abaixo do ribeiro, e outras tantas circunstancias, fazem com que determinados setores fiquem alagados, com interrupção do transito para pedestres e até mesmo para veiculos, sem contar os prejuizos causados pelas águas que transbordam. Este é apenas um angulo do problema.

Aliás, quando o Dr. Osni Regis era Prefeito, fomos informados (e noticiamos por estas colunas) que o Caará seria canalizado pelo Serviço de Saneamento, federal, e dentro em pouco tempo. Isso já faz dois anos e pelo que se observa ficará para quando os marcianos descerem à terra pois além de uma verba (mixadissima) consignada em orçamento nada mais existe para serem atacadas as obras. Enquanto aguardamos a boa vontade do administrador federal necessitamos de alguma providencia do Municipio mesmo que seja de carater precário. Com a palavra o sr. Prefeito pois a nossa pernada já está dada.

Mas há outro aspecto mais grave e que não está incluindo no plano do Serviço de Saneamento. Vamos citar apenas um caso. As águas que se escoam da zona compreendida entre a Av. Marechal Floriano, Praça da Bandeira Rua Lauro Muller e Rua Hercilio Luz, vão ter a um único escoadouro: o que passa sob o prédio da Tinturaria Couto, pequeno, mal construido. Não é necessário que sobrevenha uma tempestade, basta uma chuvinha qualquer e um imenso mar se forma pelo vale que vai da Praça da Bandeira até além da Agencia Dodge.

Iamos falar nas lagoas que se formam em plena Praça João Costa (cruzamento Mal. Deodoro com Cel. Córdova) mas já demos bastante serviço para o sr. Euclides Granzotto para a próxima semana. Sim para próxima semana, pois o inverno e as chuvas estão quase chegando e ele, administrador zelozo e diligente como é, certamente vai consertar isso antes do Dia de São Nunca. . .

CORREIO LAGEANO

ANO XVI | Lages, 23 de Abril de 1955 | Nº. 18

O moço ingeriu forte dose de formicida

Lamentavel caso de suicidio verificou-se dia 19, ali pelas 19 horas, no hotel do Posto Coral. O jovem Nelci Mendes de Almeida, solteiro, branco e sem residencia fixa estava hospedado no Hotel anexo aquele conhecido posto de gasolina. Por motivos ignorados, o inditoso moço ingeriu, quando estava em seus aposentos, forte dose de formicida, que o matou instantaneamente, antes que pudesse receber qualquer socorro médico. Ato continuo, foi transportado o seu cadaver para o necrotério, onde permaceu até dia 20, quando sua familia, avisada do lamentavel ocorrido, tomou as devidas providências.

Menores pelas ruas, em horas avançadas da noite

A nossa reportagem teve oportunidade de verificar, em dias desta semana, o problema dos menores que perambulam pela cidade em horas avançadas da noite e que, por incrive e que pareça, não têm recebido, por parte das autoridades competentes, a assistência que se faz necessária. O menino Carmosino de Tal andava, nos princípios desta semana, caminhando a esmo pelas ruas e sem ter coragem de ir para sua casa, pois que de lá tinha fugido. E teria amanhecido se pessoas de bons sentimentos não o tivessem conduzido para sua residencia, evitando-se assim que, quem sabe?, o mesmo, em companhia de outro menor de maus antecedentes, se aventurasse a lançar mão no alheio. Aqui fica a noticia com a sujestão de que os responsaveis pela ordem tomem providências nêsse sentido.

«Arranca-rabos»

Diversas «briguinhas», que parecem inofensivas, tem se verificado na cidade. Alguns «mocinhos», que pretendem imitar artistas de cinema, se têm empenhado em lutas corporais a fim de ver quem é o mais «valiente». Acontece que êsse negocio «machuca» e não prenuncia nada de bom. É o caso de a policia, quando verificar isso, deixar êsses «lampeões» em miniatura umas horas no xadrês a fim de ficarem «bonzinhos», ordeiros e pacatos, como realmente devem ser.

O ladrão foi surpreendido quando praticava o furto

Mais um caso de roubo foi verificado quinta-feira dia 21 do corrente na residência do sr. Libório Schmoeleck, sita á rua Santa Cruz, 155. Segundo informações que nossa reportagem conseguiu obter no próprio local, o caso ocorreu mais ou menos assim: a esposa do sr. Libório precisou, às 19.30 horas aproximadamente ir até os seus aposentos. Chegando lá sua surpresa foi grande quando deparou com um individuo de côr branca, trajando apenas calça e camisa clara revistando os moveis daquele recinto Quando viu aquela cena a senhora ficou como que petrificada aproveitando-se o gatuno para escapulir pela mesma janela por onde entrara. Apesar de surpreendido em flagrante o «gato» ainda conseguiu levar consigo um revolver 38, de cano longo. Momentos depois foram descobertos tambem, debaixo de uma escada sita nos fundos do predio um par de botas e um «slack» que o ladrão tinha deixado para levar quando saisse juntamente com os outros produtos do furto que pretendia praticar.

A policia foi notificada do fato.

Leia e assine «Correio Lageano»

Consorciou-se João Otavio Branco o popular Jango

Com a distinta srta. Elza Pinto dos Santos, filha do sr. Cirilo Antonio dos Santos e sua esposa dona Aurea Pinto dos Santos contraiu matrimonio, a 16 do corrente, o nosso companheiro de trabalho João Otavio Branco, filho do sr. Patrocinio de Oliveira, residentes nesta cidade. Serviram de padrinhos no civel, por parte da noiva, o dr. Manoel Martins e sua irmã, cujo nome não nos foi possivel anotar no religioso, paraninfo da srta. Elza foi o sr. Constantino Bertuzzi e sra. E por parte do noivo serviram de paraninfos, no civil, o dr. Evilasio Nery Caon e sua digna consorte dona Terezinha Baggio Caon; no religioso foram padrinhos o sr. Vitor de Oliveira e sua esposa dona Jardelina de Oliveira. Após as cerimonias civil e religiosa, os noivos e convidados dirigiram-se para a residencia dos pais da noiva, onde foram recepcionados condignamente. Os novos conjugues, que desfrutam de vasto circulo de amizades em nossos meios, foram muito cumprimentados na ocasião, tendo o noivo, mais conhecido por Jango, recebido a visita dos seus companheiros de esporte que lhe vieram trazer o seu abraço de felicitações.

Ao benquisto par, bem como aos seus progenitores, os nossos parabens com votos de duradoura felicidades.

— SURDEZ —

Procure conhecer os mais aperfeiçoados aparêlhos para surdez, o menor, mais leve, sem válvulas ou baterias, pelo sistema

TRANSIST-EAR: marca «Maico»

Para senhoras, completamente invisivel, em brinco ou passadores

Para homens em pregadores na gravata

Demonstrações, sem compromisso, a partir do dia 20, quarta-feira, até o dia 25 no Hotel Danubio, quarto 27,

nesta cidade, com a assistencia do especialista Dr. João Araujo.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SC
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio
Contrato FCC nº0151/2016